

**NÍLVIA TEREZINHA DA SILVA PANTALEONI**

**AS CARTAS DE RUY BARBOSA A MARIA AUGUSTA  
E DE MONTEIRO LOBATO A PUREZINHA: A INTERAÇÃO POR  
ESCRITO E AS METÁFORAS DO AMOR**

**MESTRADO EM LÍNGUA PORTUGUESA**

**PUC - SP**

**1999**

**NÍLVIA TEREZINHA DA SILVA PANTALEONI**

**AS CARTAS DE RUY BARBOSA A MARIA AUGUSTA  
E DE MONTEIRO LOBATO A PUREZINHA: A INTERAÇÃO POR  
ESCRITO E AS METÁFORAS DO AMOR**

Dissertação apresentada à Banca Examinadora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, como exigência parcial para a obtenção do título de Mestra em Língua Portuguesa, sob orientação da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Anna Maria Marques Cintra.

**PUC - SP**

**1999**

BANCA EXAMINADORA

-----

-----

-----

## AGRADECIMENTOS

Agradecer o apoio que se recebeu durante a preparação de uma dissertação representa certamente um momento de reflexão. Não conseguimos fazer nada sem o outro. O outro foi aquele que nos ouviu e dialogou conosco; nos leu e nos apoiou ou nos mostrou novos caminhos; nos aconselhou e nos estimulou; nos poupou preocupações e cuidou de nós; acreditou em nosso potencial e nos orientou. Enquadrar o outro nas categorias que levantamos foi o modo que encontramos para não esquecer ninguém, e o meu desejo é que todos recebam o meu **muito obrigada**.

Ao meu universo familiar, que estimula extraordinariamente todos os seus membros, fazendo-os crescer intelectualmente, aperfeiçoando-os como seres humanos, agradeço de coração. Para representar este universo, especifico Terezinha, Waldemar, Ana Margarida, Lúcia Maria e Marcos José.

Quem é professor sabe que, quando se volta para casa, com ou sem provas para corrigir, com ou sem aulas para preparar, não consegue se desvencilhar do papel de que é investido pelos alunos que lhe querem bem. Tantos jovens marcaram minha vida. Representando todos eles, lembro-me com saudades de Oswaldo Rosa e Maria das Graças.

Agradeço aos colegas do Programa o convívio produtivo que fez com que todos crescêssemos juntos. Dirijo-me com carinho especial aos amigos do PEC. Em particular, faço questão de destacar a figura de minha grande amiga Ana Lúcia Tinoco Cabral, inteligência aliada à bondade, que só se satisfaz quando divide o que sabe. Sem ela, não sei se estaria concluindo este trabalho.

À Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Dieli Vesaro Palma e ao Prof. Dr. Luiz Antônio Ferreira, que leram com atenção e paciência este trabalho, contribuindo com críticas e sugestões pertinentes, prontamente acolhidas, meus sinceros agradecimentos.

Finalmente, aos professores do Programa de Estudos Pós-Graduados em Língua Portuguesa da PUC/SP, serei eternamente grata pelo fato de demonstrarem que, quem se afasta da Academia para lecionar nas Escolas de Ensino Fundamental e Médio, não perde seu tempo, ficando inapelavelmente defasado; que os paradigmas mudam; as teorias podem ser revistas; e que o que interessa sempre no final é o ser humano. Representando a todos, nomeio com carinho e admiração minha orientadora, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Anna Maria Marques Cintra.

*Ao meu pai,  
Lourenço Torres da Silva,  
mestre de tantas gerações,  
dedico este trabalho.*

*“Fazer-te venturosa, querida  
noiva minha, é a ventura única  
em que eu pus todos os meus  
desejos. Que consolo, pois,  
calcula não me tem sido a  
certeza de que as minhas letras,  
repassadas no amor e na mágoa  
das minhas saudades foram para  
a tua dor esse calmante  
benfazejo, que te reconstituiu as  
forças, asserenou-te o espírito, e  
te está mostrando sem nuvens o  
horizonte das nossas  
esperanças”.*

*Ruy Barbosa*

*“Minhas cartas são isso e sê-lo-ão  
até o dia em que a mão trêmula  
não mais puder sustentar a pena: um  
produto ardente de amor, um pedir  
de amor, um falar de amor, um  
desejar amor!... É nele, Purezinha,  
é nesse Imenso e Misterioso  
Sentimento que reside o Fim, o  
Sentido e a Diretriz da Vida. Só ele  
tem forças bastante para fazê-la  
amada e formosa – de odiosa e  
hedionda que é”.*

*Monteiro Lobato*

## RESUMO

A correspondência escrita, fator primordial de comunicação para qualquer sociedade anterior aos anos 50, foi a grande responsável pela interação de pessoas que se encontravam distantes. Lendo a sessão *Radar*, da Revista Veja de 03 de outubro de 1999, deparamos com uma nota com o título *O fim da carta?* que vem ao encontro do que todos já pressentimos:

*Perde fôlego o hábito da troca de cartas entre as pessoas – entre enamorados, inclusive. E não é só pela difusão do uso do telefone. Em um ano, o número de troca de e-mails no país deve ultrapassar o de cartas postadas (hoje em torno de 3,8 bilhões por ano).*

Pelo fato de vivermos atualmente um momento de passagem para um mundo que fará da comunicação instantânea e pluridimensionada a responsável pelo futuro tanto das interações pessoais particulares como do próprio desempenho da humanidade, pensamos ser este momento propício para uma pesquisa sobre as cartas de amor, detendo-nos nas cartas de Ruy Barbosa e de Monteiro Lobato às suas respectivas noivas.

Procuramos verificar os pontos em comum e os divergentes entre as interações orais e as escritas, isto é, a correspondência escrita, baseando-nos na pragmática, mais especificamente, na obra de Kerbrat-Orecchioni a respeito das interações e nos estudos sobre os princípios pragmáticos postulados por Leech. Também estudamos a linguagem do amor dessas correspondências, fazendo o levantamento das metáforas empregadas pelos dois missivistas, tendo como suporte teórico a semântica cognitiva, principalmente a teoria de Lakoff & Johnson, dando ênfase ao último trabalho de Lakoff, *Contemporary theory of metaphor*.

Nosso trabalho é mais abrangente que profundo. Na realidade, o campo pesquisado é tão amplo e tão pouco explorado que a nossa intenção foi não perder de vista o global, em detrimento, é evidente, de uma análise mais específica e prospectiva de tantos fatos lingüísticos merecedores de uma atenção maior, quem sabe, num trabalho futuro.

## ABSTRACT

The main factor of communication to society before the 50's, the writing correspondence, was the major responsible for people's interaction every time distance prevented them to see and to talk to each other.

As a matter of fact, we live nowadays a passage to a different world where the pluridimensioned and instantaneous communication probably will transform individual interaction and even mankind's performance. That is the reason why we think it's welcome a research on writing letters, specifically, the love letters.

We studied two correspondences: Ruy Barbosa's letters and Monteiro Lobato's letters to their respective fiancées, looking for coincident and divergent points between oral and writing interaction, grounding on pragmatics, specifically on Kerbrat-Orecchioni's works concerning oral interactions and Geoffrey Leech's work, *Principles of Pragmatics*. We also investigated the metaphorical language present in the declarations of love of both senders: Ruy Barbosa e Monteiro Lobato, grounded in cognitive semantics, specifically on Lakoff's work, *Contemporary theory of metaphor.*, that conceives metaphor as the main mechanism through which we comprehend abstract concepts and perform abstract reasoning.

Our research is more extensive than intensive. In fact, the area we are investigating – epistolography - is, in Portuguese, so vaste and insufficiently studied that our intention was to examine the *corpus*' general aspects, concerning semantics and pragmatics, than to detain in more specific linguistics problems.

# SUMÁRIO

	Página
<b>Introdução.....</b>	<b>1</b>
 <b>Capítulo I: O manual de cartas de amor e a expressão do sentimento amoroso</b>	
1.1 A epistolografia.....	7
1.2 As cartas de amor.....	10
1.3 O manual das cartas de amor.....	16
1.4 Os clássicos que tratam do amor.....	32
1.5 Excertos de cartas de amor.....	53
 <b>Capítulo II: Aspectos pragmáticos na correspondência amorosa: as estratégias empregadas pelos remetentes</b>	
2.1 A interação na correspondência escrita.....	57
2.2 Procedimento de análise.....	60
2.3 Análise a partir da abordagem proposta por Kerbrat-Orecchioni.....	61
2.3.1 O mal-entendido na correspondência.....	62
2.3.2 Os elementos criadores de presença.....	66
2.3.3 As aberturas das cartas.....	72
2.4 Análise a partir de princípios pragmáticos: os filósofos de Oxford.....	79
2.4.1 Os princípios pragmáticos propostos por Leech.....	81
2.4.2 Aplicação dos princípios pragmáticos às cartas.....	86

	Página
2.5 A troca de turnos.....	98
2.5.1 Os marcadores conversacionais.....	99
2.5.2 As estratégias específicas da correspondência escrita.....	101
<b>Capítulo III: O sistema metafórico do amor nas correspondências de Ruy Barbosa e de Monteiro Lobato</b>	
3.1 A semântica cognitiva.....	106
3.2 A metáfora conceitual.....	110
3.2.1 A metonímia conceitual.....	115
3.3 O sistema metafórico do amor.....	116
3.4 Procedimento de análise.....	120
3.4.1 O mapeamento de uma metáfora conceitual.....	122
3.4.2 O objeto amado representado por expressões metafóricas.....	128
3.4.3 As metonímias coadjuvantes no estabelecimento das metáforas conceituais.....	132
3.4.4 Os modelos de amor romântico de Ruy Barbosa e de Monteiro Lobato.....	138
3.4.5 A relação dos modelos de amor romântico de Kövecses com os de Ruy Barbosa e de Monteiro Lobato.....	151
<b>Conclusão.....</b>	<b>156</b>
<b>Bibliografia.....</b>	<b>163</b>
<b>Anexos</b>	
1. Modelo de carta de amor extraído do manual de cartas de amor	
2. Carta de Ruy Barbosa à Maria Augusta	
3. Carta de Monteiro Lobato à Purezinha	